RAFAELLA BRITTO

PRELÚDIO *in blue*

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2020

Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO: França & Gorj

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Karina Tenório

REVISÃO: Leticia Magalhães

ILUTRAÇÕES (CAPA E MIOLO): Clara Assis.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B862p BRITTO, Rafaella. –
Prelúdio in blue / Rafaella Britto – Guaratinguetá, SP: Penalux, 2020.
78 p.: 21 cm.

ISBN: 978-65-86139-10-5

1. Poesia I. Título.

CDD: B869.93

Índice sistemático:
1. Literatura Brasileira

Todos os direitos reservados.
A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

ROMANCE

Minha tristeza fugiu
Veio a alegria
E desde então
Vivo cantando o meu amor
Zaíra Cavalcanti

Tantas noites que perdi
à sombra dos espelhos em marcha
Tantas dores que senti
pelas esquinas da cidade baixa
Tantos sonhos que deixei
ao findar d'aurora pueril
Tantos lábios que beijei
ao pulsar do desejo febril
Tantos sambas que cantei
– ah, moinho de versos
do amor que por ti nutri!
E de que importam
tantas vezes que parti
se hoje em teu sorriso encontro
o calor de que preciso…

PÉROLA RUBRA

Entre, não se avexe.
Na mesa pus a rosa do teu coração,
a rosa
que me deste com tanto amor.

Hoje trago a pérola.
Rubra, tão frágil, de toque macio,
o toque
que é o mistério da alma de mulher.

Vem, dance comigo.
Peça que o Destino se faça por nós.
Mas não peça à lua,
nós temos as estrelas.

Quero voar nos teus braços
e flutuar sobre o céu.
E com um sorriso digo que estou
te amando.

FLORADA

Samba-canção inspirado em Dinah S. Queiroz

Cobria-se a serra de flores.
O verde sombrio revestia os montes.
Ali, à luz da manhã, pintei teu retrato,
Coroada de flores
Que o vento traz.

Teu rosto é morada de luz.
É a lembrança do que vem e que vai.
É a lembrança do belo que passa,
Se perde e se acaba, num instante,
Para trás.

Teu coração, sepulcro de sonhos.
Tormento oculto, noite sem fim.
Mas veja o céu – lá vem a florada,
Carícia d'aurora, sopro de vida,
O amanhecer.

O trem partiu, é chegado o momento.
O ciclo do tempo cumpriu-se enfim.
Venha, venha comigo,
Neste fascínio, nesta paixão, e não olhe
Para trás…

MILES IN THE SKY

Anjos negros pairam acima do éden neon
na despojada elegância de mangas
arregaçadas, smokings surrados e
reluzentes cigarreiras prateadas
sob o chapéu Panamá.

Visão sideral.
Solitário prazer da noite sensual.

Be-bop, doo-wop – murmura o trompete,
e desvela o selo do íntimo anseio.

O piano traz o incenso – incessante
bater do peito selvagem
ancorado no discreto sonido do prato metálico.

Sinto saudades – *so what?*
Sinto cansaço – *so what?*
Sinto fome – *so what?*
Sinto medo – *so what?*
Sinto muito – *so what?*

Chovia no dia em que nasci; e em meu
coração chove, desde então –

so what,

so what,

so

what?

No copo vazio contemplo o
reflexo desta fina lágrima.
Vago, feito ébrio, na sincopada cadência
desta vida – orquestra de querubins
regida por Miles Davis.

E meu céu obscurecido fez-se todo blue.

FELICIDADE

The wind–the wind.
Katherine Mansfield

O vento soprou, voraz,
através das janelas, dissipou
a chama acesa, arrastou-me,
cortante feito lâmina, para trás.
Em meio à escuridão, senti tuas mãos serenas
pousarem sobre meus ombros fatigados.
À simplicidade do teu gesto de amor,
feneceu o medo.
E de meus olhos, outrora
cegos para o instante, jorraram
as lágrimas da gratidão.

Contigo navegarei todos os ventos.

• *Livros iluminam* •

Este livro foi composto em Lunaquete
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen bold 90 g/m², em março de 2020.